

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N ° 308

Período: 04/10/2008 a 10/10/2008

GEDES -Brasil

- 1- Militares monitoram eleições no Rio de Janeiro
- 2- Tenente do Exército é condenado por morte de sargentos
- 3- Conselho de Segurança da ONU prorroga mandato de Missão no Haiti
- 4- Coronel reformado é condenado por crimes cometidos durante o regime militar brasileiro

1- Militares monitoram eleições no Rio de Janeiro

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a eleição no estado do Rio de Janeiro, que contou com a vigilância de mais de 4,8 mil homens do Exército e da Marinha, responsáveis pelo monitoramento em 27 áreas consideradas de risco pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), ocorreu, de maneira geral, tranqüilamente. Segundo o *Estado*, durante todo o dia de votação (05/10/08) aconteceu apenas um incidente grave, envolvendo policiais militares e supostos traficantes. O *Jornal do Brasil* relatou outro incidente ocorrido na favela Cidade de Deus, onde dois rapazes foram presos, um por agressão e outro por desacato aos militares. Em protesto, um grupo de moradores realizou uma manifestação e lançou fogos de artifício contra os soldados que faziam o monitoramento na favela. O jornal *Folha de S. Paulo* relatou o fato de que, apesar da tranqüilidade nas eleições, o Exército não conseguiu atuar eficientemente nas favelas do Rio de Janeiro, ficando apenas próximo aos postos de votação. O mesmo jornal ainda relatou que no Complexo do Alemão centenas de propagandas, de diversos candidatos, eram entregues aos eleitores, ato que deveria ser coibido pela presença dos militares. Segundo o porta voz do Exército, coronel André Luis Novaes, os militares estabeleceram-se nos locais indicados previamente pelo TRE. O presidente desta instituição, Alberto Motta Moraes, considerou as eleições tranqüilas e apontou como positiva a possibilidade do Exército permanecer nas favelas durante o segundo turno das eleições. No dia 06/10/08 o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Ayres Britto, também defendeu a manutenção das tropas federais no Rio de Janeiro até a realização do segundo turno, e para isso aguardava apenas a solicitação do presidente do TRE fluminense. Entretanto, apesar dessas opiniões favoráveis, o *Estado* divulgou, no dia 07/10, que os ministros do TSE decidiram que não será necessária a convocação de reforço para a segurança do Rio no segundo turno da eleição municipal, já que será escolhido apenas o prefeito da cidade, enquanto que as situações mais conturbadas ocorrem, geralmente, durante a campanha para a eleição de vereadores. O jornal ainda ressaltou que antes da decisão, o TRE já havia pedido que as Forças Armadas não permanecessem no segundo turno. (Folha de S. Paulo – Brasil – 04/10/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 05/10/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 06/10/08; Jornal do Brasil – Eleições Municipais – 06/10/08; Jornal do Brasil – Eleições Municipais –

07/10/08; O Estado de S. Paulo – Nacional - 04/10/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/10/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/10/08).

2- Tenente do Exército é condenado por morte de sargentos

Conforme divulgou o jornal *Folha de S. Paulo*, o 1º tenente do Exército Daniel Pinto Sousa Leite foi condenado pela Justiça Militar a um ano e dois meses de detenção pela morte dos sargentos Alexandro de Oliveira Sales e Antônio Carlos Duarte Argelim, durante treinamento no Centro de Instrução de Guerra na Selva (Cigs). O defensor do tenente, João Thomas Luchsinger, alegou que houve um acidente decorrente dos perigos inerentes ao treinamento. (Folha de S. Paulo – Brasil – 09/10/08).

3- Conselho de Segurança da ONU prorroga mandato de Missão no Haiti

Segundo publicado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, o mandato da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (Minustah) foi renovado para mais um ano, por decisão unânime do Conselho de Segurança das Nações Unidas. O Conselho decidiu enviar imediatamente 16 navios para patrulhar a ilha caribenha. Dos 7.060 militares que atuam na Missão, 1.200 são brasileiros. A ONU reivindicou maior empenho dos capacetes azuis na reforma da polícia haitiana, com o intuito de os soldados da ONU treinem os policiais haitianos para que estes atuem também nas patrulhas da fronteira do país com a República Dominicana e na contenção do crime organizado. Desde a queda do presidente Jean-Bertrand Aristide, em 2004, as tropas da ONU estão no país e, com a renovação do mandato deverão permanecer até pelo menos 15 de outubro de 2009. (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/10/08).

4- Coronel reformado é condenado por crimes cometidos durante o regime militar brasileiro

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, o coronel reformado Carlos Alberto Brilhante Ustra foi condenado, no dia 09/10/08, pelo juiz Gustavo Santini Teodoro, da 23ª Vara Cível de São Paulo, em uma ação declaratória por seqüestro e tortura praticados durante o regime militar brasileiro (1964-1985). A ação foi movida pela família Teles, que alega ter sofrido espancamentos, nos anos de 1972 e 1973, quando foram presos no Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi). Ustra nega as acusações e pode recorrer da sentença junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo, usando para sua defesa a Lei de Anistia de 1979, que concedeu perdão aos crimes cometidos durante a ditadura. Além disso, afirma que em 1972 e 1973 os crimes já estariam prescritos, sendo assim, a ação deveria ser movida contra a União e não contra um servidor. Entretanto, a sentença do juiz Santini Teodoro baseou-se no argumento de que a Lei de Anistia refere-se somente a crimes e não a demandas de natureza civil, como é o caso da ação declaratória, que não prevê indenização nem punição, mas visa apenas o reconhecimento da Justiça de que existe uma relação jurídica entre Ustra e a

família Teles. (Folha de S. Paulo – Brasil – 10/10/08; Jornal do Brasil – país – 10/10/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/10/08).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S.Paulo –www.folhaonline.com.br
Jornal do Brasil –www.jb.com.br
O Estado de S.Paulo –www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo integral de O Estado de S. Paulo não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora-Chefe, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Tiago Salgado (Redator, graduando em História) e Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).